

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DO MONITOR QUANDO OS LAÇOS JÁ SÃO ESTREITOS

Pedro Alisson Santos de Sousa, Marta Clarice Nascimento Oliveira, Nara Maria Forte Diogo Rocha

A monitoria é uma estratégia que permite uma mediação da relação professor-aluno através de um outro estudante, mais experiente no curso. É com a ajuda do monitor que os alunos conseguem aproveitar uma relação de maior proximidade com a disciplina, sendo apoiados por alguém que é aluno como eles mas que já possui um pouco mais de experiência e inicia uma aventura na docência. Porém qual o papel do monitor quando os laços já estão desde o princípio estreitados? Na disciplina Psicologia do Desenvolvimento I, desde o primeiro momento a docente estabeleceu uma relação de muita proximidade com os alunos, estando todos em um mesmo grupo de determinada rede social, professora, alunos e monitores. Nessa proximidade, a primeira impressão é que o trabalho do monitor perde um pouco do sentido. Contudo seguindo nesse objetivo de estreitar ainda mais os laços, os monitores atuaram em prol de uma relação típica e singular entre esse aluno que aprende e o aluno que ajuda no aprendizado. O trabalho se constituiu em realizar uma escuta dos alunos em suas dificuldades, mediar as atividades propostas e saber de forma particular como os conteúdos e toda a situação do mundo atingiam o discente. O que se observou foi que apesar da muita proximidade estabelecida de início ainda existe forte, principalmente em alunos recém chegados na Universidade, uma imagem de hierarquização do ensino onde o professor está acima do aluno. Mesmo com a horizontalidade da professora, os alunos ainda se sentiam mais confortáveis perguntando aos monitores e estes puderam, juntamente com a docente, adequar a disciplina de forma a melhorar o percurso acadêmico. Logo, o papel do monitor se mostra essencial mesmo nas relações já estreitas, por sua proximidade em ser aluno mas com sua experiência maior na academia.

Palavras-chave: MONITORIA. LAÇOS. TROCAS.